

O pleito de Aracaju, do qual saiu vitorioso Jorge Maynard, foi uma advertência aos que se julgam senhores das massas!

Sergipe inteiro teve conhecimento à tarde da última quarta-feira, ao findar o processo de apuração do pleito municipal de Aracaju, que a vitória bafejara Jorge Maynard, dentre os quatro concorrentes ao governo da nossa Capital.

O resultado do embate eleitoral a que nos referimos, mais amargo foi para os trabalhistas sergipanos, ou melhor, para os que viviam com as esperanças volvidas para as promessas dos demagogos e embusteiros, pois que estes antecipavam à boca larga pleno triunfo naquele prélio. Julgavam eles, os artífices das promessas, que a vida inteira o povo haveria de crer nos presentes de máquinas de costura para as mocinhas pobres, de terra e vacas para os humildes lavradores, de baixa no preço dos

alugueres dos prédios residenciais e de dispensa do imposto predial aos proprietários de pequenos prédios urbanos.

Cruel decepção! A medida que as urnas se abriam às mãos dos escrutinadores os que pensavam que arrebatariam o governo da Capital sergipana na mais fácil das conquistas eleitorais, sentiram a repulsa de Aracaju, menos, talvez, às pretensões do candidato petebista, de que às maneiras deselegantes, brutais mesmo, de fazer política, desrespeitando as autoridades, as mais dignas do apreço público, descompondo, delatando, injuriando os adversários com as mais miseráveis increpações, todas essas cousas aliadas ao surrão de irrealizáveis promessas, já totalmente desacreditadas.

Ademais, bem compreendeu o eleitorado

aracajuano que a situação de descabro a que chegou ultimamente a administração municipal nas mãos petebistas, tanto lá como aqui, valia como uma advertência aos que iam pela primeira vez eleger o prefeito da Capital, no sentido de que depusessem a palma da vitória nas mãos de quem pudesse dirigir a coisa pública com honestidade, zelo e escrúpulo, sem o que se diz e o que se sabe do que vinha por lá ocorrendo e por aqui acontece, ainda não se sabe por quanto tempo.

Entim, encerrado o pleito da Capital, dele emergiu uma grande lição para o eleitorado desta terra. Que a vislumbre, na poeira da derrota trabalhista, os empedernidos seguidores das práticas que celebraram Canudos na história brasileira.

Cadê Mais O Inocente Sabino?

Foi-se embora da vida o preto Sabino. Com que idade? ... Dizem que para lá dos cem anos. Simplório como ninguém, crédulo mais do que ninguém, foi sempre alvo da chacota de alguns vadios, as crianças, e de alguns maiores em anos do que as crianças, que viam na inocência do pobre motivo para gráçolas tolas. Inofensivo por índole, manso como um cordeiro, resignado como um cativo das vicissitudes da sorte, ele suportava todos os molejos, todos os escárneos, todas as piadas idiotas a custa de sua inocência angélica com uma serenidade deveras comovedora. Arrastando os passos vinha, arrastando os passos passava, arrastando os passos seguia o seu caminho, às vezes nem sequer se dando a olhar para os que o chasqueavam. Aquele preto, um verdadeiro símio no aspecto físico, tinha dentro de si a alma de um sapo, limpa de ódio e de maldades de qualquer espécie. Era comum, no tempo de mais moço, a ardar acima e abaixo com seu tabuleiro de aipim na cabeça, ouvir da garotada infrene: — «Sabino, um ovo», aludindo à pilhéria criada a propósito de seu espírito crendeiro, segundo à qual ele botava ovo como qualquer galinha. Certamente, o preto velho não gostava da zombaria. Outro, no seu caso, responderia à queima roupa, e era com certeza o que esperavam os que o setevam de tal maneira: — «Vá pedir ovo a mãe, seus fios desse, daquela e daquela outra, abrindo a boca numa enxurrada de obscenidades. Quem as não quisesse ouvir que tapasse os ouvidos. A alma cândida do preto, porém, não caía em semelhante lodaçal. Se de seus lábios escapavam quaisquer palavras em revide à chulice, elas eram antes do piedosa repreensão que de cólera: — «Tenha ducação, ome; não bula com quem vai seu queto». Nem, de certa feita, quando a pilhéria se fez da forma objetiva, ele se comportou de modo contrário. Se bem me lembro, o caso se deu num bar, no qual, aquela tarde, se achava um grupo de «moleques», sobressaindo-se entre estes o Paivinha, então residindo nesta cidade, e que era, como se sabe, um esfuziante incorrigível. Ocupava-se da limpeza e asseio dos utensílios de louça e vidro do referido estabelecimento o inocente Sabino, cantando molemente: — «Eu vi, eu vi; não é mentira não, guariba de pandêro na cacunda de um lião». E eu vi, eu vi, guariba toca pandêro na cacunda de um lião». E assim até que os rapazes tomaram parte na folgança, sendo que aí a coisa se esquentou de verdade, transformando-se numa animada ciranda, na qual o Sabino se achou a vontade. A certa altura, porém, o Maligno futucou um dos sambistas, o danado do Paivinha, que encontrou, não se soube onde, um ovo, colocando-o entre os três primeiros dedos da destra e com um salto se pondo em frente ao preto e a saracotear ao mesmo tom que este desferia: «E nós todos vimo, e agora neste instante, ac toque do sino, este ovo cai do tubi de Sabino». A hilaridade foi grande. Entretanto, nem mesmo diante deste imprevisto, a vítima da pilhéria perdeu a compostura. Apenas esfriou de entusiasmo, na decepção que sofreu diante da brincadeira, esquivando-se do meio daqueles endiabrados, a murmurar: — «Ora, seu Paivinha, isso é pilera? Onde é qui o Sinhô me viu pó? Tenha terno de gente, ome de Deus». E sumiu-se para o fundo de um compartimento da casa, donde só saiu para lavar o resto dos vidros e louças quando aqueles demônios se foram.

CAPISTRANO.

ANO XXI

ESTANCIA, 20 DE ABRIL DE 1952

N. 1018

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n.2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

CONVITE

A Associação Comercial da Estância tem a satisfação de convidar as autoridades, colégios, associações de classes e ao público em geral para as solenidades que fará realizar, conjuntamente, com o Núcleo Regional SENAC-SESC e a Escola Técnica de Comércio, hoje, no Centro Educativo Gonçalo Prado, em homenagem aos Contabilistas, com o seguinte programa:

As 8,45 — recepção às Exmas. autoridades e pessoas gradas que comparecerão a embaixada da nossa Capital.

9,00 — Sessão cinematográfica para o povo da Estância e excursionistas de Aracaju.

10,30 — Sessão solene, com a seguinte ordem de serviço:

a) — abertura da sessão pelo Sr. Lourival do Prado Barreto, Presidente da Associação Comercial.

b) palestra do Dr. Carlos Gomes de Carvalho Leite, Orador da Associação, sob o tema: «O Estudante do SENAC e o Comércio da Estância».

c) — Entrega de Certificados de Habilitação aos concludentes do Curso de Adaptação ao Comercial Básico do Núcleo Regional do SENAC, no ano de 1951.

d) — «A Escola Técnica de Comércio e suas realizações» — palestra pelo Prof. Oscar F. de Faria.

e) — posse do representante do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, em Estância — Contabilista Clemente Freitas.

f) — palavras congratulatórias pelo Presidente do C.R.C. — Contabilista Wilson Barbosa de Melo.

g) — Entrega de 13

BENTO F. PINTO

Em Pêso do Minho, Melgaço-Portugal, faleceu, no dia 25 do mês passado, conforme telegrama recebido por pessoa de sua família, residente nesta cidade, o venerando Sr. Bento Fernandes Pinto, digno sógro do nosso prezado amigo Sr. José Pinheiro Alvelos, destacado comerciante nesta praça.

Noticiando o lutooso acontecimento, apresentamos sinceros pésames ao seu genro, extensivos à sua virtuosa esposa D. Maria Pinto Alvelos.

Bolsas de Estudos do SENAC, para 1952, a alunos comerciantes da Escola Técnica de Comércio. Palavras do Diretor Geral do D.R. do SENAC-SESC, Dr. Carlos Alberto Sampaio.

h) — Entrega de 3 Bolsas-Prêmio aos melhores alunos da Escola Técnica de Comércio e do Curso de Adaptação ao Comercial Básico, em 1951.

i) — homenagem à Escola Técnica de Comércio da Estância, Vice-Campeã do «1º Torneio Cultural de Incentivo ao Ensino Comercial em Sergipe», realizado pela SENAC, em 1951.

j) — Encerramento da sessão.

Estância, 20/4/1952.

Lourival do Prado Barreto — Presidente.

AGRADECIMENTO

José Rodrigues de Oliveira, suas filhas e genros, manifestam por este intermédio a gratidão que devem às pessoas de suas relações de amizade, pelas atenções de que se viram cercados durante a moléstia e morte de sua esposa, mãe e sogra RAIMUNDA RODRIGUES DE OLIVEIRA (Mundinha), atenções que se traduziram em visitas, oferecimento de flores e cordões, acompanhamento do féretro ao Cemitério, apresentação de pésames e assistência à missa ontem rezada na Igreja Matriz.

Estende-se este agradecimento ao desvelo dispensado à extinta pelas ilustres facultativas Drs. Jesé Fontes, Pedro Soares, Paulo Amaral, Clovis Franco e Majela de Menezes, sob cujos cuidados ela esteve no período da doença que a vitimou.

Sinceros agradecimentos a todos.

Estância, 19 de Abril de 1952.

Carvão Vegetal e alcatrão de sêpos de árvores queimadas

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, na Alemanha, informou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que novo processo de extração de carvão vegetal e alcatrão está sendo empregado pelos alemães, principalmente na região do Reichswald, onde os resultados obtidos estão dando uma produção diária de duas toneladas e meia daquele primeiro produto e 500 quilos para o segundo.

A extração é feita de sêpos de árvores queimadas pelas granadas, no último conflito mundial.

Calcula-se que a produção assim obtida poderá atingir, anualmente, a cerca de um milhão de marcos, mobilizando apenas uma usina naquela região.

Acrescenta a informação ser possível, no Brasil, a aplicação do mesmo processo, com grandes possibilidades de êxito.

Nesse sentido, noticiam os jornais alemães que um industrial brasileiro, cujo nome não foi revelado, está interessado em instalar no nosso país uma usina-pilôto através da qual poderiam se processar as primeiras experiências com base para o seu ulterior desenvolvimento.

Primeiro Congresso Nacional de Fumo

Patrocinado pelo governo da Bahia, por intermédio de sua Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, será instalado em Salvador, na primeira quinzena de julho próximo, o Primeiro Congresso Nacional de Fumo, promovido pela Bolsa de Mercadorias daquele Estado, em colaboração como Instituto Baiano de Fumo.

O conclave, de importância fundamental para o desenvolvimento da indústria e da produção agrícola fumageira, em todo o território nacional, irá debater um amplo temário cujos pontos essenciais dizem respeito ao cultivo do fumo, nos seus vários aspectos.

Porque alfabetizar adultos

PAULO MENDES CAMPOS

A Santa Missa e seus benefícios

Católicos, lêde e compreendei a nossa primeira obrigação nos domingos e dias santos.

Jesus Cristo, querendo morrer por nós, se ofereceu. Ele próprio na Cruz, por este sacrifício prestou a seu Pai toda a honra que Estê mereça.

Acalmou a sua justiça irritada e mereceu para nós todas as graças. Não bastou, todavia, ao amor que o divino Mestre consagrava aos homens, ofereceu este sacrifício uma vez e em lugar só do mundo; quiz se oferecesse em toda a parte e em todos os tempos e foi por isso que instituiu o sacrifício da missa que é renovação mística, mas real de sua morte.

A diferença única é que a da Cruz foi cruenta, isto é, com derramamento de sangue e a do altar é incruenta, sem derramamento de sangue.

Encontra-se em cada missa, afirma S. Tomás, todo o fruto que operou Jesus Cristo na Cruz.

A missa, pois, para os católicos que a compreendem e que têm fé, é um tesouro imenso, porque nela encontram tudo quanto lhe devem.

Ora, nós devemos a Deus adoração por sua magestade infinita, ação de graças por seus benefícios, expiação pelos pecados que o ofenderam, embora já perdoados quanto à pena eterna pelo sacramento da Confissão, e a missa fornece-nos com que pagar todas estas dívidas.

Para não nos privar destes grandes benefícios a Igreja nos obriga de baixo de pecado mortal a ouvi-la todos os domingos e dias santos.

Continuarei em outros artigos.

Frei José de Monsano.

Produção Brasileira de Ferro Gusa

De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o país produziu, de janeiro a setembro de 1951, o total de 566.964 toneladas de ferro gusa, no valor de Cr\$ 783.624.499 00.

A maior quota de produção, no citado período, ocorreu no mês de julho (71.836 toneladas).

Altamente cotado o Trigo Nacional

A diminuição da importação de trigo argentino contribuiu para que o trigo nacional da safra de 1951-1952 alcançasse melhores preços, muito acima da tabela recentemente elaborada e aprovada pelo ministro da Agricultura. Notícia chegada ao conhecimento do Serviço de Expansão do Trigo esclarece que em Joaçaba, Erechim e outras localidades do sul do país, o preço corrente daquele cereal é de cento e sessenta e três cruzeiros o saco, o que evidencia o interesse que o produto nacional vem merecendo por parte dos moageiros, prognosticando, d'esse modo, maiores plantios nas próximas safras.

Casa à Venda

Vende-se uma casa à Praça da Matriz n. 18, junto à residência do Dr. Pedro Soares.

A quem se interessar, procure esta redação

RIO, Abril (Por via aérea) — O continente americano tem setenta milhões de analfabetos. O continente americano tem milhões de homens em péssimas condições de vida. Não é por uma coincidência que o desconforto material ocorre justamente onde se registram os índices mais baixos de alfabetização.

Em muitas regiões da América, vivem populações inteiras sacrificadas, populações que ignoram os mais elementares princípios de higiene, vítimas fáceis de todos os males da terra. Há no Haiti uma doença horrível, a que chamam «jaws», que apresenta as mesmas características da sífilis e da lepra. Essa doença é resultante de uma absoluta falta de higiene pessoal, é uma doença da sujeira. Cura-se com penicilina, mas pode ser normalmente evitada com água e sabão.

Milhões de homens na América ignoram ainda os preceitos elementares que ensinam alimentar, vestir, construir uma habitação, trabalhar. A falta de nutrição é um fator poderoso entre eles. O desconhecimento de qualquer processo de purificação das águas favorece terrivelmente nessas regiões a propagação de moléstias. Em alguns destes lugares, torna-se difícil para as autoridades detetar as águas, porque as populações se rebelam, e acreditam que os deuses dos rios vão ficar furiosos.

Acrescente-se ainda que essas populações desconhecem as boas maneiras de conviver, entregues à promiscuidade, e apresentam uma capacidade mínima de pensar e falar. Nesses núcleos de condições infrahumanas, apenas os vícios são assimilados depressa: o álcool, o jogo, as rixas violentas, o desrespeito absoluto pelo semelhante.

Examinando essa triste situação de um continente novo é que os educadores do mundo inteiro, reunidos em dois congressos famosos, preconizam a EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, que tem como objetivo principal «ajudar a homens e mulheres a levar uma existência mais cabal e feliz, ajustada seu ambiente, a desenvolver os melhores elementos de sua cultura própria, e a obter os progressos sociais e econômicos que lhes permitam ocupar seus lugares no mundo moderno».

A Educação Fundamental é a educação das massas. Partindo da premissa de que há uma íntima conexão entre a ignorância e a miséria é que o mundo inteiro se levanta em uma campanha de recuperação dessas populações, pesadas para a comunidade e perigosas para si mesmas, através de um programa progressivo de alfabetização.

LIÇÃO DE MORAL

Platão, na época em que toda a Grécia estava cheia de sua glória, foi à cidade de Olímpia, para ver os célebres jogos que se celebravam de quatro em quatro anos, e em que tomavam parte todos os povos da confederação da Grécia.

Hospedou-se em casa com algumas pessoas, de quem não era conhecido, ganhando logo a sua benevolência pela afabilidade de suas maneiras e pela doçura de seu caráter.

Não lhes falou nem de ciências, nem de filosofia; disse-lhe apenas que se chamava Platão.

Depois da celebração dos jogos foram com ele a Atenas, onde o sábio o recebeu em sua casa, com uma polidez afetuosa. Os seus hóspedes disseram-lhe:

— Desejávamos visitar o célebre filósofo que tem o mesmo nome que vós; e foi para isso que viemos a Atenas. Pedíamos que nos guiasseis a sua casa, se é possível.

— Sou eu mesmo, respondeu Platão com um sorriso modesto.

Os estrangeiros, surpreendidos de haverem tido, sem o saber, um companheiro tão ilustre, reconheceram que todo o bem que se dizia de Platão estava ainda abaixo da verdade, e que a sua modéstia era igual ao seu mérito.

Criação de novos Territórios Nacionais

RIO, 18. — O Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, na sessão de ontem, na Câmara Federal, encaminhou à mesa um projeto, dispondo sobre a criação, mediante lei especial, de nossos territórios, para fins de nacionalização de zonas fronteiriças ou de regiões desertas.

Os territórios serão desmembrados de um ou mais Estados.

O projeto restabelece também o território de Ponta Porã.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Quilômetros Serripense e Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por Atacado e a Varejo

SECCÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

Endereço Telegrafico :: INTEGRAL
Caixa Postal, n. 3
Avenida Dr. Graco Cardoso, 18

Propriá —)(— Sergipe

Escritório Técnico Jurídico

— DE —

Oscar Fontes de Faria
Advogado - inscrição n. 15 - Contador Ins. n. 173
Praça Barão do Rio Branco, n. 18
ESTANCIA — SERGIPE

ADVOCACIA — Cível, Comercial, Trabalhista e Criminal. (Comarcas: Estância, Itabaianinha e Tobias Barreto).
PROCURADORIA — Repartições municipais, estaduais, federais e autárquicas.
Escritas e Perícias Contábeis.
IMPOSTO DE RENDA — Declarações e revisões.
DATILOGRAFIA — Petições, cópias, traslados, etc.

Senhores Pais de Família

Vejam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr...



A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3
Diretor Gerente: ALFREDO SILVA

Assinaturas:
Anual Cr \$ 60,00
Semestral Cr \$ 30,00
Mensal Cr \$ 5,00

FRACOS E ANÊMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrfulose
Convalescências

VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS-KOLA é o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: Phos-Kola
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião-Dentista

Diarjamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis. Atende aos seus clientes pela ordem da chegada

Consultório: Rua Capitão Salomão n. 44 [junto à "Papeleria Modelo"] de João Nascimento Filho

ESTANCIA — SERGIPE

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral

Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n

ESTANCIA — SERGIPE

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS
Para Aracaju: todos os dias às 6 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares Consultório: Rua Tobias Barreto n. 7 e residência praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Fontes Consultório: Praça Barão do Rio Branco n. 1

Dr. Clovis Franco Doenças internas: adultos e crianças Rua Duque de Caxias n. 1

Dr. Paulo Amaral Consultório: Rua Benjamim Constant 39-A Residência: Vitória-Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira Gabinete: Praça 24 de Outubro n. 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap Salomão s/n

Dr. Demóstenes Araujo Rua Cap Salomão, 44.

ADVOGADOS

Francisco Pires Escritório: Rua Tobias Barreto n. 5

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

DR. EDSON BRASIB

MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa 299 Sala. 1
Resid: Rua Estancia, 255
Horário Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas

ARACAJU

"ATALAIA"

Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho

CURITIBA — PARANÁ

Agente em Sergipe: **J. LEITE**
Caixa Postal 92
Telegr JOTALEITE
Telefone 77 e 332
ARACAJU SERGIPE

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Rua Benjamim Constant 39 A.
Residência: Vitória Hotel
ESTANCIA = SERGIPE

Calcetina

A SAÚDE DAS CRIANÇAS

Específico da denticão

Em todas as farmácias

Muita Atenção!

Livros Escolares e novidades literárias, na PAPELARIA MODELO.

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

ALMANAQUE DO PENSAMENTO, para 1952, recebeu Lauro Santanna.

Vende-se

Uma casa confortável, sítua à rua Joaquim de Calazãs, com boas acomodações para família.

A' tratar nesta redação.

Por Um Mundo Melhor

ANTONIO CONDE DIAS

Da algum tempo a esta parte, vem o dinâmico e incansável jesuíta, Padre Lombardi, peregrinando incessantemente por todo o mundo, no sentido louvável de pregar a todos os povos a doutrina social da Igreja, plenamente convencido de que vai soar, muito em breve, para a humanidade sofredora uma hora decisiva, em que o próprio curso da história será interrompido.

Observa-se com pesar imenso, com viva e indisfarçável preocupação, que a humanidade fracassa, dia a dia, em suas próprias estruturas, isso porque se obstina em procurar uma felicidade longe dos caminhos de Deus, impossível de ser conquistada, eis que se fundamenta, unicamente, nos falíveis e mutáveis princípios humanos.

O capitalismo absorvente e reacionário e o comunismo totalitário, lançaram a humanidade numa incrível situação de angústia e de desolação, vez que não procuram meios cristãos e evangélicos para melhorar as condições de vida das classes menos afortunadas, porquanto não envidam providências justas e adequadas, para solucionar a velha e sempre debatida questão social, razão do ser de todas as controvérsias e discórdias existentes, limitando-se a sugerir fórmulas falhas e improdutivas, inteiramente inaptáveis às realidades presentes, fadadas, por conseguinte, a fracasso definitivo.

A «Cruzada da Bondade», que o Padre Lombardi vem realizando, em todos os países, com anuência da Santa Sé, tem por imediatos objetivos promover o renascimento do espírito de justiça social e de solidariedade humana; reavivar o tão esquecido sentimento de fraternidade entre os homens deste agitado século, de amor recíproco, de mútua cooperação e ajuda em nome de Cristo Senhor Nosso.

Alargando seus horizontes, ampliando, cada vez mais, seu campo de influência e ação no seio de todas as pátrias, Padre Lombardi vai imprimindo à vida social dos povos uma orientação mais condizente a seus interesses, justas aspirações e humanas reivindicações.

Enquanto os potentados acumulam riquezas sobre riquezas; ao tempo em que os fomentadores de guerra inventam novos e mais terrí-

veis engenhos bélicos, empenha-se o famoso jesuíta, em nome da Igreja Católica, na grande e nobre tarefa de reaproximar todos os homens, sem distinção de nacionalidades ou de ideologias, em torno da bandeira de Jesus Salvador, para consecução de um mundo melhor e mais justo, mais humano e mais cristão, livre de dissensões étnicas e de lutas improdutivas.

A «Cruzada da Bondade» é bem o anúncio de uma nova era para todos os povos, a era luminosa de Cristo, Rei e Senhor das Nações.

Não pôde batizar a Criança!

BELEM, 17. — O deputado estadual Cléo Bernardo declarou à imprensa que foi impedido de ser padrinho de batismo de uma criança, em virtude da Igreja de Santana ter condicionado o ato religioso a apresentação de anti-comunista sobre o Evangelho. Falando à reportagem o deputado disse:

— «Não estou indignado, estou triste e profun-

Ano XXI = Estancia, 20 de Abril de 1952 = N. 1018

A ESTANCIA

Bento Fernandes Pinto



MISSA DE 30° DIA

José Pinheiro Alvelos e Maria Pinto Alvelos, consternados com o profundo golpe porque acabam de passar, com o falecimento de seu sogro e pai BENTO FERNANDES PINTO, ocorrido no Pêso do Minho — Melgaço, Portugal, a 25 do mês passado, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem a missa de 30° dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja Matriz às 6 1/2 horas de sexta-feira (dia 25 deste), e por cujas presenças ao piedoso ato cristão confessam-se agradecidos.

Estância, 15 de Abril de 1952.

damente decepcionado por ver que caminhamos para o fim de tudo onde a intolerância comunista para com certos padres precisa ser vencida pela intolerância católica como se a vida do homem tivesse sido baseada na animalidade de sentimentos e gestos. Tenho pena e piedade desse padre investigador que se esqueceu da fraternidade do Domingo de Ramos».

Edifícios de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: José Rezende Mendonça e Naude Cardoso da Silva: Ele solteiro, com 38 anos de idade, comerciante, natural de Frei Paulo (Sergipe), domiciliado e residente no Rio de Janeiro (D.F.), filho de Manuel Vitorino e de D. Maria da Conceição; ela também solteira, com 25 anos de idade, de ocupações domésticas, natural de Estancia (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Ubaldo Cardoso de Macêdo e D. Guiomar Cardoso da Silva.

Estancia, 31/3/1952.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: João Martins de Oliveira e D. Auália de Oliveira Dantas. Ele solteiro, com 45 anos de idade, pedreiro, natural de Cícero Dantas (Estado da Bahia), domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Martins de Oliveira e D. Firma Merendolina de Oliveira; ela também solteira, com 44 anos de idade, de ocupações domésticas, natural de Estancia (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Mendes da Silva e D. Minervina Santiago de Oliveira Mendes.

Estancia, 7/4/1952.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: José Vieira dos Santos e Maria Barbosa dos San-

«A Estancia» social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

a mimoso garotinha Jenisia, filha do casal José Guilherme Oliveira — D. Anísia Oliveira Carvalho.

No dia 26:

D. Josefina Rodrigues Santos, virtuosa esposa do Sr. João Torquato Santos.

tos. Ele solteiro, com 25 anos de idade, lavrador, natural de Limeira (Inajaroba — Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de Arestides Vieira Cabral e D. Maria dos Santos; ela também solteira, com 27 anos de idade, de ocupações domésticas, natural de João Carlos (Inajaroba — Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Isabel dos Santos e D. Maria Barbosa dos Santos.

Estancia, 7/4/1952.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Simião Gonçalves dos Reis e D. Helena Dionísia dos Reis. Ele solteiro, com 31 anos de idade, operário, natural de Buquim (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de Francisco Gonçalves e D. Antonia Maria de Jesus; ela também solteira, com 30 anos de idade, de ocupações domésticas, natural de Buquim (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Jeremias Maria de Jesus.

Estancia, 7/4/1952.

Faço saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: João Viana Guimarães e D. Clara Lima dos Santos. Ele solteiro, com 37 anos de idade, lavrador, natural de Inajaroba (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de João Viana Guimarães e D. Jovita Viana Guimarães; ela também solteira, com 24 anos de idade, de ocupações domésticas, natural de Altamira (E. da Bahia), domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de José Cristino dos Santos e D. Josefa Lima dos Santos.

Se alguém scuber de algum impedimento, oponha-os na forma da lei.

Lavro os presentes para serem afixados no lugar de costume e publicados na imprensa local.

Estancia, 14/4/1952.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

Novenário da Santa Cruz

Como exercício prepatório da festa da Santa Cruz, a se realizar no dia 4 de maio próximo, terá início, no dia 25 do corrente, o novenário habitual da cerimônia, sob o patrocínio dos seguintes mordomos:

1ª Noite — As seções de Tecelagem, Enroladores, Engomadeiras e Liçadores da Fábrica Senhor do Bonfim. Procuradores: João Batista, Pedro Corréia e Domingos Ferreira.

2ª Noite — As seções de Tecelagem, Enroladores, Engomadeiras e Liçadores da Fábrica Santa Cruz. Procuradores: José Ferreira Santos, Salvador Porfírio Cruz e José Dias de Menezes.

3ª Noite — As seções de Fiação e Preparação da Fábrica Senhor do Bonfim. Procuradores: Manuel Gomes, Manuel Cordeiro, Miguel Martins e João Antônio dos Santos.

4ª Noite — As seções de Fiação e Preparação da Fábrica Santa Cruz. Procuradores: Agenor Bernardino Rocha, Valdemar Souto Cruz e João Ribeiro Filho.

5ª Noite — As seções de Mecânica, Elétrica, Carpintaria, Tinturaria, Alvejamento, Almoxarifado e Externa da Fábrica Senhor do Bonfim. Procuradores: Darcy Santana, Godofredo Pacheco, Juvêncio Hilário, Santana, Antonio Fernandes e Durval dos Santos.

6ª Noite — As seções de Mecânica, Elétrica, Carpintaria, Serraria, Almoxarifado e Externa da Fábrica, Santa Cruz. Procuradores: Manuel Américo Pessoa, Manuel Soares de Menezes, Antonio Jorge Nascimento, Joaquim Hora Lima e João Oliveira Dorea.

7ª Noite — Escritório, Salão de Fazendas, Posto Médico, Serviço Dentário, Escolas Reunidas ARQUIBALDO RIBEIRO, da Fábrica Senhor do Bonfim. Procuradores: Maria Ramos, e Silva, Eunice Cerqueira, Dr. Clovis Alves Franco, Anatólia Batista e Dr. Raimundo Good Lima.

8ª Noite — Escritório, Salão de Fazendas, Tinturaria, Alvejamento, Automobilistas, Serviços Sociais da Fábrica Santa Cruz. Procuradores: Dionísio Almeida, Gildásio Natureza, João Rosa Nascimento, José Francisco dos Santos e João Gomes da Silva.

9ª Noite — A Diretoria da Fábrica Santa Cruz.